

PROPOSTA DE
GESTÃO COMPARTILHADA
PARA A DIREÇÃO E VICE DIREÇÃO DA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE
CASTANHAL/UFPA

(Biênio 2021/2023)

Chapa: “UNIFICAR E AVANÇAR”

Prof. Dr. ANTONIO VALDIR MONTEIRO DUARTE
Candidato a Diretor

Prof.^a Dr.^a DARINÊZ DE LIMA CONCEIÇÃO
Candidata a Vice-Diretora

CASTANHAL/PARÁ
DEZEMBRO/2020

SUMÁRIO

1. NOTA INICIAL	04
2. BIOGRAFIAS	08
3. PRINCÍPIOS DA GESTÃO	11
4. GESTÃO COMPARTILHADA	12
4.1. Realizações da gestão atual	13
5. GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	16
6. PESQUISA E EXTENSÃO	18
7. NOTA FINAL	19

1. NOTA INICIAL

Prezadas e prezados membros da Faculdade de Educação Física da UFPA Campus Castanhal,

Temos a honra de apresentar a toda comunidade da Faculdade de Educação Física, do Campus Universitário de Castanhal (UFPA/FEF/CUNCAST), o Plano de Gestão Compartilhada de nossa chapa, intitulada “UNIFICAR E AVANÇAR” para o biênio 2021 – 2023 que traz como candidatos o Professor Doutor Antonio Valdir Monteiro Duarte, para a Direção e a Professora Doutora Darinêz de Lima Conceição para, para a Vice Direção.

A possibilidade de nos colocarmos a disposição para continuar na Gestão da Faculdade de Educação Física do Campus Universitário de Castanhal se faz neste momento, reconhecendo o contexto de grandes transformações por que passa nosso país, seja no campo político, econômico, social, como também no campo ético, estético, religioso, da moral e, sobretudo, educacional. Queremos, a despeito das grandes disputas e atitudes de intolerância em que temos presenciado, continuar a construir espaços de debates para tratar destes e de outros temas que, a nosso ver, são cruciais para a consolidação de projetos mais humanizados e democráticos.

A educação pública, gratuita, laica, de qualidade, preceituada na LBD/9394/96, continua fortemente ameaçada no Brasil pelos grandes conglomerados empresariais que têm agido agressivamente para ocupar essa “fatia do mercado”, mas, sobretudo pela ação do Governo Federal que vem implementando políticas que atacam frontalmente e desqualificam a educação pública, especialmente as Instituições de Ensino Superior.

Acreditamos que essas e outras pautas devem e podem ser enfrentadas cotidianamente e isso só será possível se forem criados espaços e canais para aprofundar o debate e produzir junto à comunidade acadêmica instrumentos de repúdio e negação ao projeto educacional proposto pelo Governo Federal.

Para nós, da chapa “UNIFICAR E AVANÇAR”, ao construir o plano de gestão para a Faculdade de Educação Física de Castanhal, acreditamos que, diante dessas questões colocadas, não podemos nos furtar de **provocar o debate em todas as frentes deliberativas da própria Faculdade**, do Campus e da Instituição, como também numa perspectiva mais ampliada de atuação, onde também desempenhamos nosso papel de sujeitos políticos que atual nas sociedades e/ou entidades científicas, nos sindicatos de classe e nos movimentos sociais.

Acreditamos que diante do atual contexto, torna-se imperativa a necessidade de ampliação e aprofundamento do diálogo com todos e todas que fazem parte de nossa faculdade. Nossa proposta está pautada no compromisso com a comunidade acadêmica e tem como um dos princípios a **ampliação dos espaços democrático de tomadas de decisões** e o **amplo debate** sobre os rumos que o curso de Educação Física do Campus de Castanhal pretende trilhar pelos próximos dois anos.

Neste particular, estamos diante de uma mudança de paradigma em relação à formação do profissional de Educação Física e à sua atuação no mundo do trabalho. Isto se dá, evidentemente, em um momento em que as forças democráticas se mostram fragilizadas diante do avanço de uma política pautada na eficiência, na especialização precoce e, acima de tudo, na precarização das profissões, sobretudo, a docente.

A área da Educação Física vem, desde os anos de 1980, sendo objeto de intensos debates no que se refere à sua identidade. Foi exatamente nesse período que emergiram teorias e abordagens que começaram a questionar o sentido/significado da presença da Educação Física no currículo escolar, assim como em outros espaços de atuação. De forma geral, àquela altura, a intenção seria repensar a formação e a prática pedagógica do/a professor/a alicerçadas em concepções mecanicistas, esportivistas e biologicistas (DARIDO e RANGEL (2005)).

De lá pra cá, obtivemos algumas conquistas na área, especialmente no que se refere à produção científica. O surgimento do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte/CBCE, no ano de 1978, foi, certamente, um dos maiores avanços que potencializou a produção, a circulação e a política de pesquisa no Brasil, congregando

diversos campos teóricos e temáticos, bem como pesquisadores ligados à área da Educação Física/Ciência do Esporte.

A partir daí, nossos processos pedagógicos e os saberes no interior da escola foram sendo delineados e o papel da Educação Física escolar, enquanto componente curricular, ganhou outros sentidos. Não obstante, a produção do conhecimento e a formação de profissionais para atuar nos espaços não escolares em uma perspectiva ampliada e generalista, ganha força também, unificando e consolidando a área.

No entanto, o debate acerca da formação profissional em Educação Física tem se intensificado nos últimos anos, em virtude de interesses os mais diversos possíveis. Assim, estamos diante de muitas indefinições que vão desde o aspecto legal à questão da legitimação dos egressos que ao longo dos anos conquistaram o direito e a competência para atuar em todos os espaços relacionados às práticas corporais de movimento, por mais que algumas entidades tenham lutado contra esse direito.

A Formação sólida em Educação Física para nós, da chapa “UNIFICAR E AVANÇAR”, configura-se como uma questão central, devendo ser garantida a ampla participação de todos os atores que fazem parte do processo. Nesse sentido, diante da necessidade de atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física/Campus Castanhal, queremos garantir junto ao Núcleo Docente estruturante/NDE todas as possibilidades para conduzir o processo de elaboração do novo PPC, respeitando todas opiniões e interesses que se mostrem relevantes para a formação desses sujeitos.

Reafirmamos também a necessidade de **aproximação com as outras faculdades** existentes no Campus, especialmente as de licenciaturas, no sentido de potencializar as ações que em muitos momentos acontecem de forma isoladas, muito embora tenham interesses comuns, sejam no campo do ensino, da pesquisa e da extensão. Desta forma, reconhecendo a importância e o papel das Faculdades de Pedagogia, Letras e Matemática queremos continuar os projetos que deram certo como o Seminário sobre formação docente nas licenciaturas e que estão em fase de discussão como: A revista Científica e Programa de Pós-Graduação em Educação.

É dever também de qualquer gestão de faculdade **estabelecer vias de diálogo com a comunidade acadêmica do Curso** e, nesse sentido, não abriremos mão da participação efetiva dos/as discentes nos debates decisórios, seja nos encontros colegiados, com representação estudantil, seja em plenárias ampliadas com a participação de todo corpo discente. Acreditamos que não se pode garantir legitimidade nas decisões e nos processos se não houver participação efetiva desse segmento institucional.

É de nosso interesse também, **estabelecer uma melhor aproximação da Universidade aos campos de estágio e de extensão**, especialmente, com as escolas que oferecem seus espaços para as experiências pedagógicas dos/as nossos/as discentes. A ideia é garantir que o estágio ocupe, dentro do processo de formação, lugar privilegiado, sendo ao mesmo tempo catalizador e vetor dos conhecimentos construídos nos outros componentes de nossa matriz curricular.

Diante das grandes dificuldades por que passam as IES no Brasil, cabe ao corpo gestor adotar medidas que possam **ampliar a transparência na gestão**, dando celeridade aos fluxos de processos documentais. Nestas ações, entendemos que um dos caminhos para garantir o dinamismo administrativo é o reconhecimento da capacidade profissional dos técnicos e bolsistas que atuam nesse segmento institucional e, sobretudo, a definição dos papéis que devem ser desempenhados para o sucesso da gestão.

Assim, ao elegermos a **gestão compartilhada** como pressuposto de trabalho nos dá a garantia que, diante das intempéries a serem enfrentadas, poderemos canalizá-las para decisões mais coletivas e democráticas, no sentido de atender da melhor forma não só à comunidade interna, mas, com a mesma sensibilidade à comunidade externa.

O caminho a ser trilhado pela faculdade de Educação Física do Campus Castanhal precisa avançar e é nesse contexto que colocamos os nossos nomes à disposição da comunidade para atuar nas funções de Diretor e Vice-Diretor, prometendo consolidar o que até aqui já foi conquistado por direções anteriores e avançar rumo a outras para consolidar a formação na área.

2. BIOGRAFIAS

ANTONIO VALDIR MONTEIRO DUARTE

Candidato a Diretor

- ❖ Professor efetivo da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Castanhal a partir de 2017.
- ❖ Graduado em Educação Física pela Universidade do Estado do Pará no ano de 1999.
- ❖ Especialista em Currículo e Avaliação na Educação Básica pela Universidade do Estado do Pará.
- ❖ Mestre em Educação, na Linha de Currículo e Formação de Professores, do Programa de Pós-Graduação do Instituto de Ciências da Educação, da Universidade Federal do Pará, onde integrou a Linha de Pesquisa Educação, Cultura e Sociedade/ECOS.
- ❖ Doutor em Educação, na Linha de História e Historiografia da Educação, do Programa de Pós-Graduação, da Faculdade de Educação, da Universidade Federal de Uberlândia/MG.
- ❖ Foi professor efetivo da Secretaria Municipal de Educação de Belém onde acumulou experiência de gestão, de formação de professores/as e de elaboração de políticas de educação, esporte e lazer, atuando nas equipes técnicas da instituição, especialmente, na Coordenadoria de Educação e Coordenadora de esporte Arte e lazer, entre os anos de 1998 a 2004.
- ❖ Foi professor da Secretaria de Estado de Educação, atuando na docência e na gestão, desenvolvendo junto à Diretoria de Educação Infantil e Ensino Fundamental/DEINF, propostas curriculares e de formação de professores.
- ❖ Sócio da Sociedade Brasileira de História da Educação/SBHE.
- ❖ Integrante do Grupo de Pesquisa História e Historiografia da Universidade Federal de Uberlândia.

- ❖ Foi professor da Escola Bosque Eidorfe Moreira, atuando com turmas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, nas Ilhas de Outeiro, Cotijuba, Jamaci, Jutuba I e II.
- ❖ Foi professor da Universidade da Amazônia/UNAMA.
- ❖ Foi coordenador da comissão que elabora as Diretrizes Curriculares da Secretaria de Educação do Estado do Pará e representante do Estado no processo de construção da Base Nacional Comum Curricular.
- ❖ Coordenador do Projeto de extensão “Esporte na cidade: experiências pedagógicas com crianças e Adolescentes da cidade de Inhangapi/PA”, aprovado em edital da PROEX/2018.
- ❖ Membro da comissão que coordenada o Estágio Curricular Supervisionado da FEF/CASTANHAL.

DARINÊZ DE LIMA CONCEIÇÃO

Candidata a Vice-Diretora

- ❖ Professora efetiva da Universidade Federal do Pará (UFPA) – Faculdade de Educação Física (FEF) – desde 2012.
- ❖ Acumulou experiência estando na docência superior pública desde 2007, por meio do vínculo com o Instituto de Ciência da Educação/ICED da UFPA.
- ❖ Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Para (2006).
- ❖ Especialista em Docência do Ensino Superior/UFPA (2008).
- ❖ Mestrado em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará/UEPA, integrando a Linha de Formação de Professores.
- ❖ Mestrado Sanduíche na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), via Programa de Doutorado Sanduíche Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/CAPES.
- ❖ Doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação na UFPA, integrando a Linha Educação, Cultura e Sociedade.
- ❖ Integra o Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação do Campo na Amazônia GEPERUAZ da UFPA e o Grupo de Estudos e Pesquisas Educação, Sustentabilidade e Diversidade no Campo/Eco Amazônia da UFPA.
- ❖ Coordena Projeto de Extensão desenvolvido junto às Escolas Privadas e Escolas da Rede Pública Municipal de Castanhal, aprovado pelo edital PROEX/2018.
- ❖ Foi coordenadora Pedagógica do Programa Escola da Terra da Amazônia Paraense.
- ❖ Desenvolveu ações junto ao Programa Pro jovem Campo Saberes da Terra, bem como, Escola da Terra desenvolvidos junto ao ICED da UFPA.
- ❖ Atuou, também, junto ao Programa Nacional de Integração de Educação Profissional com a Educação Básica, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos/PROEJA, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará/IFPA, Campus Castanhal.

3. PRINCÍPIOS DA GESTÃO

De forma dialógica, propomos, portanto, uma gestão com a Comunidade da Faculdade e não para a comunidade da Faculdade. Nesta proposição, nos propomos pelo desenvolvimento de princípios de convívio respeitoso, pela unidade, respeitando, a diversidade. Não perdemos de vista que poderemos ter divergências, mas estas não serão transformadas em barreiras capazes de nos isolar ao diálogo; consideramos as divergências como impulsionadoras de novos caminhos de forma a lutar pela melhora do coletivo. Nesta lógica, nos pautamos em princípios apresentados a seguir:

- ❖ Defesa irrestrita da **educação pública, gratuita, laica e de qualidade**;
- ❖ **Ampliação de debates** em todas as frentes deliberativas da faculdade;
- ❖ Defesa da **participação colegiada e democratização das decisões**;
- ❖ Defesa de uma **formação sólida, ampliada e generalista** em Educação Física;
- ❖ Defesa de uma melhor **aproximação entre universidade e espaços extensionistas** e de **estágio**;
- ❖ Garantia de uma **gestão democrática e participativa**.
- ❖ A **defesa da ética** e das **diversidades**: gênero, raça, credo, sexualidade e biológica;
- ❖ O **pluralismo de ideias** e pensamentos;
- ❖ A defesa de uma **educação pautada nos Direitos Humanos**, na **cidadania**, no **pensamento crítico** e na **sustentabilidade ambiental**;
- ❖ Reconhecimento e **respeito à autonomia** das categorias de docentes, estudantes e técnico-administrativos.

4. GESTÃO COMPARTILHADA

Administrar uma faculdade da Universidade buscando a promoção da excelência acadêmica, sem perder o vínculo com as questões sociais, constitui-se como um desafio, mas também, uma meta para esta gestão. Por considerarmos a Universidade um espaço público e que, neste sentido, pertence ao povo, nos propomos ao desenvolvimento de uma gestão colegiada, transparente, que vise potencializar a participação social e política dos diferentes segmentos que compõe a Comunidade da Faculdade de Educação Física. Assim, segue abaixo as propostas para esta Gestão Colegiada e Participativa:

- ❖ Fortalecer instrumentos de escuta da comunidade e dos movimentos sociais tendo em vista o aprimoramento do projeto institucional da Faculdade;
- ❖ Fomentar a participação efetiva do movimento estudantil nos processos de gestão colegiada, convocando-o a se manifestar, como categoria, sobre matérias de interesse da Faculdade, do Campus e da Universidade;
- ❖ Promover encontros eventuais com os segmentos – Docentes, técnicos, discentes – para tratar de demandas específicas e ampliar o canal de comunicação;
- ❖ Manter a publicização das pautas e das atas das reuniões da Faculdade;
- ❖ Ampliar constantemente o diálogo entre docentes, servidores/as, discentes e gestores/as, minimizando as barreiras que dificultam as relações profissionais e inviabilizam os processos;
- ❖ Qualificar os momentos de planejamento coletivo, para que se aproxime do pressuposto interdisciplinar preconizado na legislação educacional;
- ❖ Realizar avaliação interna com a participação de todos os segmentos da Faculdade, tendo em vista aperfeiçoar a qualidade das suas atividades acadêmicas e administrativas;
- ❖ Fomentar e dinamizar o Núcleo Docente Estruturante do Curso/NDE;

- ❖ Apoiar as ações organizadas acadêmicas, esportivas e culturais promovidas pelo Centro Acadêmico.
- ❖ Lutar junto à Direção do campus por melhores condições de infraestrutura dos espaços físicos como: Sala de informática, internet, campo de futebol, restaurante universitário.
- ❖ Contribuir para o fortalecimento do diálogo entre a Faculdade e a Educação Básica;
- ❖ Mobilizar os diferentes setores da Faculdade para construirmos de forma democrática e coletiva (conforme o proposta da LDB/9394/96), a reformulação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Educação Física, considerando a Legislação Educacional vigente;

4.1 . Realizações da gestão atual.

- ❖ Fortalecimento do diálogo direção-professores-estudantes-técnico com intuito de qualificar as práticas pedagógicas educativas.
- ❖ Fortalecimento da participação efetiva do movimento estudantil nos processos de gestão colegiada. Neste sentido, a categoria estudantil intensificou a participação em matérias de interesse da Faculdade, do Campus e da Universidade;
- ❖ Processos de acolhimento, por meio do diálogo considerando os diferentes seguimentos (Docentes, técnicos, discentes), que ressignificaram as nossas possibilidades de qualificar a comunicação;
- ❖ Transparência na publicização das pautas e das Atas das reuniões da Faculdade;
- ❖ Em nossas práticas pedagógicas de gestão buscamos a ampliação constante do diálogo entre docentes, servidores/as, discentes e gestores/as, minimizando as barreiras que dificultam as relações profissionais e inviabilizam os processos;
- ❖ Nossa gestão, por compreender a importância do Planejamento Coletivo, no que tange a aproximação com o pressuposto interdisciplinar preconizado na legislação educacional, mobilizou encontros semestrais para desenvolver o

Planejamento Coletivo dos Períodos Acadêmicos que culminaram no que denominamos de Culminância do período letivo;

- ❖ Realizamos Eventos de Culminância de cada Período Letivo como proposta de partilharmos a materialização de nossas aprendizagens junto à Comunidade. Nesta direção, ampliamos ações que consolidam o tripé universitário ensino-pesquisa-extensão;
- ❖ Mobilizamos a dinâmica das ações no Núcleo Docente Estruturante do Curso/NDE;
- ❖ Apoiamos as ações organizadas acadêmicas, esportivas e culturais promovidas pelo Centro Acadêmico;
- ❖ Engajamo-nos na Luta junto à Direção do campus por melhores condições de infraestrutura dos espaços físicos como: Sala de informática, internet, campo de futebol, restaurante universitário, mesmo diante dos constantes cortes orçamentários que tem aprofundado o desmonte das Universidades Públicas é uma realidade na qual estamos inseridos;
- ❖ Contribuímos para efetivar um planejamento pedagógico que avançou no sentido de equilibrar a oferta das disciplinas junto às turmas de graduação, de forma que, considerando que no período anterior à Aprovação do Ensino Remoto Emergencial, não tínhamos turmas com pendência de disciplina;
- ❖ Avançamos no diálogo com outros Cursos do Campus Universitário de Castanhal, em especial com os Cursos de Formação de Professores, e, assim, conseguimos, por exemplo, realizar o Seminário sobre Formação Docente nas Licenciaturas, evento Científico que congregou as diferentes Licenciaturas do nosso Campus Universitário que visa fomentar a produção científica dos nossos estudantes, em especial, considerando os que estão realizando o Estágio Acadêmico;
- ❖ Aprovamos uma Especialização em “Pedagogia das Práticas Corporais”, visando atender, sobretudo, aos Licenciados e, ainda, fortalecer o diálogo com a Educação Básica. O início do curso estava previsto para março de 2020,

contudo, diante da Pandemia da Covid-19 não foi possível e, portanto, aguardamos o retorno das aulas presenciais para iniciarmos;

- ❖ Aprovamos o Programa Residência Pedagógica, e, assim, por meio da dinâmica deste Programa realizamos o fortalecimento do diálogo entre a Universidade e a Educação Básica;
- ❖ Garantimos apoio aos Projetos de Pesquisa, Extensão e Ensino elaborados pelos/as docentes ampliando significativamente.

5. GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO

A graduação se configura como questão central e, portanto, o principal sentido de existência da Universidade e, nesse contexto, deve receber da gestão da Faculdade tratamento especial. Por outro lado, pensar num projeto de Pós-Graduação em parceria com as demais faculdades de licenciatura existentes no Campus está em processo de discussão e se configura com meta a ser alcançada. Assim, apontamos como linhas de atuação:

- ❖ Promover estratégias mais eficazes de socialização do conhecimento produzido nos Trabalhos de Conclusão de Curso/TCC – Jornada de Defesa de TCC;
- ❖ Articular a realização de cursos de formação continuada em áreas não contempladas no Projeto Pedagógico do Curso;
- ❖ Estimular a promoção de eventos culturais, como: Apresentação de vídeos, de curtas, organização de saraus e exposições, além de cursos de curta duração e oficinas;
- ❖ Incentivar o diálogo com as Licenciaturas que compõem o Campus a fim de construir uma proposta de Pós-Graduação Interdisciplinar.
- ❖ Apoiar e estimular atividades junto ao Centro Acadêmico de Educação Física/CAEF;
- ❖ Promover atividades de orientação acadêmica do início ao fim do curso;
- ❖ Criar e manter atualizados bancos de informação sobre matrícula-frequência e ingresso-saída dos estudantes;
- ❖ Estabelecer e intensificar as relações institucionais com as escolas de Educação Básica, tanto da rede pública quanto da rede particular, bem como dos espaços não escolares que acolhem os estudantes no período de Estágio Supervisionado para que possamos construir um Convênio de Cooperação Institucional;
- ❖ Atuar junto a Coordenação do Campus na busca pela melhoria das condições de funcionamento dos pavilhões de aula, bem como, dos demais espaços de convivência;

- ❖ Fortalecer os espaços de organização dos estudantes, respeitando a sua autonomia;
- ❖ Potencializar os espaços pedagógicos disponíveis na Faculdade (Ginásio, Laboratórios, Sala de Lutas, Sala de Dança, campos, entre outros), articulando e dinamizando as ações pedagógicas do Curso;
- ❖ Divulgar e estimular o uso do serviço de acompanhamento psicológico oferecido pela UFPA aos alunos de graduação e pós-graduação;
- ❖ Fortalecer ações que busquem a melhoria das condições adequadas de funcionamento dos laboratórios de informática;
- ❖ Desenvolver, estimular e fomentar programas e atividades culturais, artísticos e esportivos para o curso;
- ❖ Articular ações de formação continuada para os professores, gestores, funcionários e alunos no que diz respeito ao acompanhamento de pessoas com deficiência, assim como indígenas e quilombolas;
- ❖ Lutar pelo atendimento especializado de apoio pedagógico e adequação da biblioteca do Campus às pessoas com deficiência(s);
- ❖ Lutar pela aquisição de recursos adaptados como máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, acervo bibliográfico em fitas de áudio, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, entre outros;
- ❖ Promover ações que garantam a observância das diretrizes da política de ação afirmativa aos que ingressam via reserva de vaga (indígenas, quilombolas) no curso;
- ❖ Promover cursos de qualificação para bolsistas que realizam atividades administrativas junto a Faculdade de Educação Física;
- ❖ Buscar a construção de uma Revista eletrônica que vise sistematizar e socializar as produções de conhecimento desenvolvidas na Faculdade;
- ❖ Lutar junto às instâncias superiores pela permanência e ampliação da política de formação de professores que atuam na Educação Básica/PARFOR.

6. PESQUISA E EXTENSÃO

A pesquisa e a extensão se configuram, ao lado do ensino, como o tripé fundamental da Universidade e essa articulação é o que qualifica a universidade pública no Brasil. Sendo assim, a gestão precisa estar fortemente comprometida com a produção e disseminação da pesquisa científica e, ao mesmo tempo, apoiar e estimular os projetos de extensão desenvolvidos pelos/as docentes da Faculdade. Acreditamos ser desta forma que a universidade responde, de forma mais direta, à sociedade o resultado de suas pesquisas, bem como, é através da extensão que a ela é realimentada pela sociedade.

Como possibilidades de ação e apoio a essas demandas apontamos como propostas:

- ❖ Apoiar eventos de divulgação dos resultados de pesquisa e extensão;
- ❖ Apoiar os professores no fortalecimento de projetos intergrupos de pesquisa e extensão;
- ❖ Apoiar a dinamização dos laboratórios no intuito de fortalecer os processos de ensino e aprendizagem inovadores no âmbito da Educação Física;
- ❖ Incentivar a participação de discentes nas pesquisas coordenadas pelos professores do Curso;
- ❖ Apoiar os projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes da faculdade, com vistas a potencializar a organização do Plano Individual de Trabalho/PIT dos referidos professores;
- ❖ Promover fóruns de debates das pesquisas e/ou extensões realizadas pelos professores do Curso, assim como incentivar círculos de palestras, encontros e seminários complementares;
- ❖ Contribuir com o fortalecimento dos grupos de pesquisa não consolidados, promovendo condições para a produção e difusão do conhecimento;
- ❖ Estimular a publicização atualizada dos projetos de ensino, pesquisa e extensão.

8. NOTA FINAL

O desafio de atuar/contribuir na gestão da Faculdade de uma Instituição de Ensino Público, considerada, segundo dados estatísticos (V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos(as) Graduandos(as) das IFES-2018), como a maior Universidade Pública deste país em número de estudantes de graduação, reafirma nosso compromisso pela defesa da Universidade Pública, mesmo em tempos de intensificação de desvalorização da ciência.

Nossa realidade amazônica, ao considerarmos o Campus Universitário de Castanhal, que desde o final da década de 1970 (mais especificamente abril/1978) por meio do processo de interiorização da Universidade, vem se consolidando e dando sentido à missão da Universidade que visa “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a Formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável” (Portal UFPA/2020).

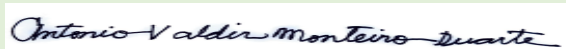
O papel do Gestor, portanto, apresenta-se como fundamental para potencializar as ações que contribuam para a consolidação dos princípios e proposições da Instituição. A tarefa árdua de mobilizar ações comprometida com a pauta de avanço do Ensino Público de qualidade é o desafio de nossa gestão que compreende a importância de qualificar cada vez mais o território do Curso de Educação Física, junto ao Campus Universitário mais antigo da UFPA. Temos, enquanto professores e pela experiência já construída na gestão da Faculdade, sensibilidade em dialogar e acolher os sujeitos das mais diferentes regiões do Estado que ingressão no Curso de Educação Física do Campus de Castanhal que é, historicamente, um Campus responsável por atender uma demanda estudantil diversa (quer seja pela localização geográfica, quer seja pelo perfil socioeconômico) o qual provoca à gestão a necessidade de mobilizar ações pedagógicas democráticas.

Um dos maiores desafios avaliados por nós, no biênio da Gestão 2018/2020, aflorou diante da dinâmica imposta pela Pandemia. A aprovação da Resolução nº 5.294/2020, exigiu um movimento de diálogo ainda mais intenso entre professores-direção-estudantes-técnico de forma que pudéssemos, contribuir para que houvesse a

retomada das aulas (ainda que no formato remoto). Assim, o desafio de contribuir com o planejamento docente e, ainda, mobilizar, constantemente os graduandos foi tarefa exaustiva, mas que, conseguimos contribuir com o processo de forma significativa.

Estamos atentos, na luta e à disposição mais uma vez!

Viva a Universidade Pública!



ANTONIO VALDIR M. DUARTE



DARINÊZ DE LIMA CONCEIÇÃO